



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

**ATA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA PLENÁRIA SOLENE REALIZADA EM 1º DE OUTUBRO DE 2022 - ATA Nº 44/2024**



Às dezessete horas do dia primeiro do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, no Auditório Raul Cortez, Sesc 14 Bis, Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 2º andar - Bela Vista, São Paulo/SP, reuniu-se o Tribunal Pleno em Sessão Solene, sob a Presidência, primeiramente, da Excelentíssima Senhora Desembargadora **BEATRIZ DE LIMA PEREIRA**, e, posteriormente, do Excelentíssimo Senhor Desembargador **VALDIR FLORINDO**, presentes os Excelentíssimos Senhores Desembargadores Elizabeth Mostardo, Marcelo Freire Gonçalves, Azevedo Silva, Rilma Aparecida Hemetério, Wilson Fernandes, Ricardo Artur Costa e Trigueiros, Sonia Maria de Barros, Sergio J. B. Junqueira Machado, Cândida Alves Leão, Jane Granzoto Torres da Silva, Ivani Contini Bramante, Ana Cristina Petinati, Ivete Ribeiro, Marta Casadei Momezzo, Davi Furtado Meirelles, Sônia Maria Forster do Amaral, Maria de Lourdes Antonio, Francisco Jorge, Dóris Ribeiro Torres Prina, Wilma Gomes S. Hernandez, Leila Chevtchuk, Maria Inês Ré Soriano, Paulo Mota, Lilian Gonçalves, Cíntia Táffari, Roberto Barros, Bianca Bastos, Benedito Valentini, Maria Isabel Cueva Moraes, Ricardo Verta Ludovice, Rosana de Almeida Bueno, Regina Duarte, Simone Fritschy Louro, Kyong Mi Lee, Álvaro Nôga, Donizete Vieira da Silva, Nelson Bueno do Prado, Antero Arantes Martins, Dâmia Avoli, Orlando Apuene Bertão, Armando Augusto Pinheiro Pires, Fernanda Oliva Cobra Valdívia, Ana Maria Moraes Barbosa Macedo, Margoth Giacomazzi Martins, Sônia Aparecida Costa Mascaro Nascimento, Fernando Álvaro Pinheiro, Maria Cristina Xavier Ramos Di Lascio, Daniel de Paula Guimarães, Celso Peel, Sueli Tomé da Ponte, Sonia Lacerda, Cláudio Roberto Sá dos Santos, Paulo Kim Barbosa, Paulo Eduardo Vieira de Oliveira, Beatriz Helena Miguel Jiacomini, Catarina von Zuben, Marina Junqueira, Andreia Serpa, Ricardo Apostólico Silva, Homero Batista, Ricardo Nino Ballarini, Dulce Maria Soler Gomes Rijo, Silvane A. Bernardes, Silza Helena Bermudes Bauman, Cláudia Mara Freitas Mundim, César Augusto Calovi Fagundes, Eliane Pedroso, Waldir Ferro, Thaís Verrastro e Claudia Regina Lovato Franco.

Ausentes, justificadamente, em razão de férias, os Exmos. Srs. Desembargadores Mariangela Muraro, Sônia Aparecida Gindro, Jomar Luz de Vassimon Freitas, Sandra Curi, Flávio Villani Macêdo, Marcos César Amador Alves, Elza Eiko Mizuno, Lycanthia Carolina Ramage, Willy Santilli e Maria Fernanda de Queiroz da Silveira.

Ausentes, justificadamente, em razão de licença médica as Exmas. Sras. Desembargadoras Silvia Almeida Prado Andreoni e Susete Mendes Barbosa de Azevedo.

Ausentes, justificadamente, em razão de compensação, os Exmos. Srs. Desembargadores Mauro Vignotto, Maria José Bighetti Ordoño, Ivete Bernardes Vieira de Souza e Luís Augusto Federighi.

Ausentes, os Exmos. Srs. Desembargadores Fernando Sampaio, Tania Bizarro, Sidnei Alves Teixeira e Marta Fedél.

Presente, também, a Secretária-Geral Judiciária, Bel. Ana Celina Ribeiro Ciano Siqueira.

Dando início à solenidade, a Mestre de Cerimônias anunciou a entrada da Exma. Sra. Presidente do Tribunal, Desembargadora Beatriz de Lima Pereira e, em seguida, convidou a compor a Mesa Diretora o Exmo. Sr. Ministro Lelio Bentes Correa, Presidente do





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO**

Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho; a Exma. Sra. Kátia Magalhães Arruda, Ministra do Tribunal Superior do Trabalho; o Exmo. Sr. Ricardo Lewandowski, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública; o Exmo. Sr. Luiz Marinho, Ministro de Estado do Trabalho e Emprego; o Exmo. Sr. Fábio Prieto de Souza, Secretário de Estado da Justiça e Cidadania, representando o Sr. Governador; o Exmo. Sr. Deputado Federal Marcos Antônio Pereira, Vice-Presidente da Câmara dos Deputados; o Exmo. Sr. Desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; o Exmo. Sr. Desembargador Federal Carlos Muta, Presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região; a Exma. Sra. Desembargadora Claudia Lúcia Fonseca Fanucchi, do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, representando a Presidência daquela Corte; o Exmo. Sr. João Filipe Moreira Lacerda Sabino, Vice-Procurador Chefe do Ministério Público do Trabalho da 2ª Região e a Ilma. Sra. Patrícia Vanzolini, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo.

Prosseguindo, foram nomeadas, como integrantes da extensão da Mesa Diretora, as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Ministro Alexandre de Souza Agra Belmonte, do Tribunal Superior do Trabalho; os Exmos. Srs. Desembargadores Durval César de Vasconcelos Maia, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região; Samuel Hugo Lima, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região; Marcelo Vieira, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região; José Augusto do Nascimento, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região; Quézia de Araújo Duarte Nieves Gonzalez, Vice-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, representando aquela Corte; a Exma. Sra. Marília Marton, Secretária da Cultura do Estado de São Paulo; a Exma. Sra. Abigail Cateli Dias, Prefeita Municipal de Alvinlândia; o Exmo. Sr. Orlando Morando, Prefeito Municipal de São Bernardo do Campo; Exmo. Sr. Coronel Cássio Araújo de Freitas, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo; o Ilmo. Sr. Ivo Dall'Acqua Júnior, Presidente em exercício da Fecomércio São Paulo/Sesc/Senac; os Ilmos. Srs. Luiz Deoclecio Massaro Galina, Diretor Regional do Sesc São Paulo; Luiz Cláudio Costa, Presidente do Grupo Record, Alexandre Faria Raposo, Diretor da Sam Group e Moisés Selerges, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Pela Mestre de Cerimônias foram também registradas as presenças das seguintes autoridades: os Exmos. Srs. Rafael Franklin Campos e Souza, Coordenador da CORE-TRAB e Procurador-Regional da União na 3ª Região, representando o Ministro de Estado Advogado-Geral da União, Jorge Messias; Vicente Paulo da Silva, Deputado Federal; Luciana Paula Conforti, Presidente da Anamatra; Juiz Diego Reis Massi, Presidente da Amatra-2; Bruno Barrozo Herkenhoff Vieira, Procurador do Estado, representando a Procuradoria Geral do Estado de SP; Desembargadora Mirna Uliano Bertoldi, Ouvidora do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região; Desembargador José Otávio de Souza Ferreira, Vice-Presidente Administrativo do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região; Desembargador Edmundo Fraga Lopes, Vice-Ouvidor do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região; Sérgio Polastro Ribeiro, Presidente da Amatra15, representando também a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB); Desembargadora Kathia Maria Bomtempo de Albuquerque, representando o Tribunal Regional do Trabalho do 18ª Região; Desembargador Paulo Roberto Ramos Barrionuevo, do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região e Conselheiro do CSJT; os Exmos. Srs. Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo Débora Vanessa Caus Brandão, Jairo Brazil Fontes Oliveira, José Maria Camara Junior, Lúgia Cristina de Araújo Bisogni, Marcelo Lopes Theodosio e Ruy Alberto Leme Cavalheiro; os Exmos. Srs. Desembargadores aposentados e ex-presidentes desta Corte, Décio Sebastião Daidone, Maria Doralice Novaes e Luiz A. Moreira Vidigal; o Exmo. Sr. Rafael E. Pugliese Ribeiro, Desembargador aposentado e ex Vice-Presidente Judicial desta Corte, e os Exmos. Srs. Desembargadores aposentados deste Tribunal Adalberto Martins, José Ruffolo e Mércia Tomazinho; o Exmo. Sr. Fabio Picarelli, representante do Prefeito de Santo André; Coronel Cássio Araújo de Freitas,





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO**

Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo; Vossa Magnificência Elaine Damasceno, Pró-Reitora de Gestão com Pessoas, representando a reitoria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); os Ilmos. Srs. Sarah Hakim, Vice-Presidente da Escola Superior de Advocacia da OAB-SP; Oscar Alves de Azevedo, Presidente da Federação Nacional dos Advogados; Afonso Paciléo, Presidente da AATSP – Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo; Lívio Enescu, Conselheiro da OAB-SP e da AATSP; Anderson Ribeiro Correia, Diretor-Presidente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo; Alexandre Fanti, Presidente da Subseção Santo Amaro da OAB/SP; Caio Augusto Silva dos Santos, Ex-Presidente e Membro Honorário Vitalício da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo; Carlos Guaita Garnica, Presidente da Subseção Nossa Senhora do Ó da OAB/SP; André Almeida Garcia, Presidente da AASP - Associação dos Advogados de São Paulo; Diogo Leonardo Machado de Melo, Diretor Administrativo IASP - Instituto dos Advogados de São Paulo; Gustavo Granadeiro Guimarães, Presidente da Comissão da Advocacia Trabalhista da OAB/SP; Jairo Saturnino Mendes, Presidente da Subseção Itaquaquecetuba da OAB/SP; Álvaro Rodrigues Antunes de Faria, Presidente do SIN-CODIV-SP; Luiz Augusto Saraiva, Diretor do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo – SETMETRO; Diogo Prim, Superintendente Comercial do Setor Público do Bando do Brasil; Angelica Rebequi da Motta Santos, Secretária de Assuntos Jurídicos de São Caetano representando o Prefeito José Auricchio; Arnaldo Hossepian Júnior, Diretor-Presidente da Fundação Faculdade de Medicina da USP; Jozelito Rodrigues de Paula, Presidente da OAB/Mauá; Maria Júlia de Souza, Presidente da Subseção de Embu-Guaçu da OAB/SP; Ricardo Abou Rizk, Presidente da OAB Ribeirão Pires; Peter Aparecido de Souza, Presidente da Subseção Santana da OAB/SP; Thiago Massicano, Presidente da Subseção Tatuapé da OAB/SP, Nelson Mannrich, Presidente da Academia Iberoamericana de Direito do Trabalho e Seguridade Social; Paulo Tarciso Okamoto, Presidente da Fundação Perseu Abramo; Rosana Boscarol Bataini Polizel, Assessora Jurídica da Fundação Santo André, Professor Doutor Thiago Matsushita, Diretor da Faculdade Autônoma de Direito – FADISP e Larry Coelho Erthal, Advogado.

Pela Exma. Sra. Desembargadora Presidente foi aberta a Sessão Solene de Posse do novo corpo diretivo do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, biênio 2024/2026, dos Desembargadores eleitos para o Órgão Especial, dos Desembargadores eleitos para os cargos de Ouvidor e Vice-Ouvidor e dos Magistrados eleitos para o Conselho Consultivo da Escola Judicial - Ejud-2.

Todos foram convidados a celebrar o Hino Nacional, acompanhados pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do Maestro 1º Sargento Ivambergue Rodrigues de Souza.

Em homenagem aos empossandos, a Camerata executou a apresentação da canção "My Way".

Tomou a palavra a Exma. Sra. Desembargadora Beatriz de Lima Pereira para assim se manifestar:

“ Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Lélío Bentes Correa, por quem cumprimento todas as autoridades presentes.

Caríssimas Magistradas e Servidoras,  
Caríssimos Magistrados e Servidores  
Senhoras e senhores,

Hoje é dia especial de celebração do Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região que, com a posse de seu novo corpo diretivo, concretiza o processo democrático da eleição que, entre nós, permite a todas e todos desembargadores, com pelo menos 5 anos no cargo, participar do pleito.

É dia de saudar os Desembargadores Valdir Florindo, Antero Arantes Martins, Francisco Ferreira Jorge Neto, e as Desembargadoras Sueli Tomé da Ponte, Cândida





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO**

Alves Leão, Sônia Foster do Amaral, Bianca Bastos e Regina Aparecida Duarte, aos quais desejo toda sorte, muito sucesso e alegrias.

A relevância desse ato formal e também festivo é a expectativa do porvir, a escuta de quem são e o que pretendem os novos dirigentes, o que se fará cumprir, em breve, pelas falas da Desembargadora Ana Cristina Lobo Petinati e do Presidente eleito, Desembargador Valdir Florindo.

No entanto, é praxe, entre nós, que o dirigente que se despede também faça uso da palavra, mas o farei com a brevidade possível, sem prestação de contas, não porque a tanto não estou obrigada, mas porque já a tornei pública e porque aqui – repito –, a expectativa é o futuro. O passado já está devidamente consumado.

Peço licença, assim, para alguns registros e muitos agradecimentos.

Chegar à presidência do Tribunal é o ápice da carreira de um magistrado e de sua responsabilidade como agente público. Da condição de gestor de uma singela unidade jurisdicional, como uma Vara ou um gabinete, alçamos à condição de gestores de um universo equivalente a uma empresa de grande porte, dotada porém de peculiaridades especiais: seus recursos são públicos e escassos; possui uma estrutura burocrática, não raro, mantida há muitos anos, que detém as informações mais sensíveis e especializadas. E, para completar, os administrados, em parcela significativa, são pares do gestor. Essas peculiaridades impõem um espírito obstinado para o cumprimento dos deveres do cargo, de modo a não permitir que a vaidade pessoal, as relações interpessoais, as resistências internas e as interferências externas influenciem ou se sobreponham ao propósito maior de bem administrar o tribunal, empreendendo todos os esforços possíveis para compatibilizar a entrega da melhor prestação jurisdicional com o adequado atendimento das demandas internas.

A tanto me dediquei de corpo e alma, mas também com meu velho mas incorrigível coração sempre apaixonado.

No plano institucional, cumpro o compromisso de defender o Direito do Trabalho e a Justiça do Trabalho. Não me furtei, mesmo nos ambientes mais hostis, de defender nossa competência, no sentido literal, e nossa competência constitucional. O que está escrito no artigo 114 da Constituição Federal não pode ser inobservado por nenhum meio e por nenhuma outra instância. É o que precisamos repetir, respeitosamente, mas incansavelmente por meio de nossas bem fundamentadas decisões. É nossa a vocação para processar e julgar todas as demandas que envolvem o trabalho. Gostem ou não, é nossa a tarefa de impor o cumprimento das leis e das obrigações, à luz dos princípios constitucionais, que asseguram a dignidade do trabalho humano.

A propósito, ontem, pode não parecer, vencemos mais uma batalha no âmbito do Conselho Nacional de Justiça com a edição de resolução que trata de dar resposta à suposta alta litigiosidade na Justiça do Trabalho.

E sobre isso, saúdo efusivamente a presença, entre nós, de todas as altas autoridades aqui presentes, representantes do judiciário, legislativo e executivo, prova da notoriedade do Desembargador Valdir Florindo, mas demonstração inequívoca do prestígio da Justiça do Trabalho. Emblemáticas as presenças dos Excelentíssimos Senhores Ministros de Estado: da Justiça e da Segurança Pública e do Trabalho e Emprego. Ricardo Lewandovisk, que tive a fortuna de conhecer nas lides da agitada vida associativa dos anos 1990, cuja relevante história recente, como Ministro do Supremo Federal, tem registrada sua atuação em nossa defesa. E Luiz Marinho, que tem marcada em sua vida a dedicação ao melhor sindicalismo brasileiro.

Viva e viva sempre a Justiça do Trabalho!!!!

Nosso Regional brilhou, não somente por ser o maior, dentre os Tribunais do Trabalho do Brasil, não somente por ser o único, dentre os 91 tribunais do país, a contar com participação feminina no segundo grau de jurisdição da ordem de 60%. Dos 94 cargos de desembargadores, 55 são ocupados por mulheres. Brilhou especialmente porque, como um





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO**

verdadeiro organismo vivo, participou ativa e altivamente de todos os foros de discussão e de decisão a que foi chamado, não só pela presidência, mas também por seus juízes, desembargadores e servidores. Por esses mesmos atores, na concretização da oferta da melhor prestação jurisdicional, foram criados novos instrumentos de trabalho, mecanismos de capacitação de servidores e replicadas nossas boas práticas, que foram reconhecidas e premiadas pelos Conselhos Superiores. Nosso Regional também foi o palco de relevantes eventos do Poder Judiciário.

Tudo isso, sem nunca descurar, nesse biênio, de solucionar mais de 1.150.000 processos.

Feitos os registros, agora é preciso agradecer, em nome do Tribunal e pessoalmente, a todas e todos que, nesses dois anos, contribuíram com seu trabalho, sua parceria, sua dedicação ao propósito de servir e, muito especialmente, com seus afetos, para encerrarmos esse ciclo exitoso.

Não posso nominar cada um, mas não posso deixar de fazer menção àquelas e àqueles que foram emblemáticos e inspiradores nesse percurso.

Início pelos sorrisos e acenos dos agentes de segurança e do pessoal terceirizado, sempre à espera, com algum receio, talvez, de uma senhora pilotando sua própria viatura. Esses sorrisos e acenos, pela manhã, me davam alguma certeza de que era bem-vinda e que venceria mais um longo dia de trabalho. Luiz Orlando Enéas Pinto e Marcio Moreira Vidal, agentes de polícia judicial, Elenice Pereira da Silva, vigilante terceirizada da recepção, além de Francisco Adriano de Araújo Cândido, nosso bombeiro civil, deixo o meu abraço apertado e o meu muito obrigada.

No 23.º andar, diariamente à minha espera, os servidores do gabinete, os que permaneceram de administrações anteriores, os que comigo vieram e os que chegaram e partiram durante a caminhada. Vocês construíram um ambiente de trabalho especial: de união, dedicação incondicional, afeto e alegria. MUITÍSSIMO obrigada. Contudo, necessária menção especial a Nicolino Simone Neto que me acompanhou quase 20 anos. Cumpriu a promessa de seguir até aqui. Hoje foi publicada sua aposentadoria e você deixará um vazio imenso no gabinete: da sua inteligência, do seu rigor profissional e seu adorável humor ácido. Obrigada Nicolino.

Gratidão às Magistradas e Servidoras, Magistrados e Servidores das Varas e dos Gabinetes, cujo trabalho é o alicerce seguro da prestação jurisdicional de excelência oferecida por nosso Regional. Mas especialmente àqueles que contribuíram para além da jurisdição, trabalhando nos Cejusc, Pop Rua, Justiça Itinerante, comissões, comitês e subcomitês, e a tanto se dispuseram desde sempre, sem expectativa de contrapartida ou reconhecimento. Aos Desembargadores Armando Augusto Pinheiro Pires e Sônia Maria Foster do Amaral, que atuam há mais de 10 anos no complexo Subcomitê de Atenção à Saúde, e que representam essa legião e sintetizam esses atributos, o meu agradecimento.

Aos responsáveis pela administração: diretoras, diretores, secretárias e secretários que chefiaram nossas 20 Secretarias Administrativas, o meu reconhecimento pela relevância de seu trabalho. Se o pessoal da atividade jurisdicional corresponde ao alicerce, o administrativo corresponde aos pilares, sem os quais o edifício não se mantém de pé.

Aqui, três referências são indispensáveis: Márcio Nise, que comandou a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação, por sua extremada dedicação e responsabilidade em área tão importante por ser, hoje, a mais sensível para a segurança das nossas informações e do próprio funcionamento do Tribunal. Dulcinea Figueiredo, Diretora da Unidade de Apoio Operacional de São Paulo, o mais completo exemplo de humanidade: atenta a seus deveres funcionais e presença marcante em todas as iniciativas do Regional na afirmação do compromisso de que somos a Justiça Social. E Oswaldo Leme, nosso coringa. Já esteve à frente da TI, na Secretaria-Geral da Presidência, quando introduziu o proad para tramitação de todos os





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO**

requerimentos e, nessa gestão, aceitou o desafio de modernizar e organizar a Secretaria de Gestão de Pessoas, concluído com total êxito.

Caríssimos Márcio, Dulcineia e Oswaldo, obrigada.

Necessário referir às desembargadoras e desembargadores que compõem nosso Regional, os quais, no Tribunal Pleno e no Órgão Especial, assumiram a responsabilidade pela tomada de decisões importantíssimas sobre o destino de nosso tribunal. A todas e todos que, apesar das divergências, sempre pautaram nossas relações pelo diálogo respeitoso e companheirismo, a minha sincera gratidão.

Nesse espaço, meu agradecimento especialíssimo é ao Desembargador Eduardo Azevedo Silva, que deu cumprimento à difícil tarefa de Corregedor. Meu companheiro do corpo diretivo. Nem sempre concordamos com o encaminhamento sobre a solução dos problemas enfrentados, mas a nossa parceria foi marcada pela lealdade, o que jamais será esquecido. Obrigada, Eduardo.

Aos Ministros do Tribunal Superior do Trabalho e integrantes do Conselho Superior da Justiça do Trabalho que, nem sempre puderam responder às necessidades do nosso Regional, mas sempre o receberam com respeito e atenção, o meu agradecimento muito sincero, que tenho a oportunidade de dirigir agora diretamente a seu presidente, Lelio Bentes Corrêa, que hoje nos honra com sua presença, assim como sempre honrou com denodo a Justiça do Trabalho. Muito obrigada.

À dupla R&R, responsáveis pela alta administração, servidores no sentido mais amplo da palavra.

Rômulo Borges Araújo, nosso Diretor-Geral e embaixador no CSJT, que conhece, como poucos, todos os escaninhos do tribunal. Identifica pelo nome a grande maioria dos servidores e magistrados e se fez literalmente presente, com competência e entusiasmo, em qualquer hora do dia ou da noite e para qualquer missão. Sua atuação foi decisiva para a concretização de inúmeras e importantes realizações desta gestão. E seus dotes culinários ainda adoçaram alguns dias amargos que vivemos. Obrigada, Rômulo.

Rita Kotomi Yuri, nossa Secretária Geral, também sem hora para atender a qualquer necessidade, além de conduzir o gabinete da presidência e manter as melhores relações com todos os demais setores do Tribunal, como interlocutora amabilíssima, mesmo que portadora das mais difíceis comunicações. Foi ainda meu guia seguro na tormentosa missão de decidir sobre a celebração de contratos, procedimentos licitatórios e o uso dos recursos públicos. Obrigada, Rita, por tantos risos e algumas lágrimas compartilhadas.

Aos juízes auxiliares, minha e nossa eterna gratidão: Hélder Bianchi Ferreira de Carvalho, doce e silencioso trabalhador, decisivo para a entrega do serviço de excelência que deixamos no setor de precatórios e para a modernização da segurança institucional. Roberta Carolina de Novaes e Souza Dantas, furacão de alegria e vigor no comando da organização e aperfeiçoamento das questões vinculadas à TI e ao PJe. E Sandra Miguel Abou Assali Bertelli, explosiva força de trabalho, exemplo de retidão, que se desdobrou em várias atuações, mas especialmente no assessoramento imprescindível nas mais difíceis decisões administrativas. Sem vocês teria sido muito difícil concluir essa jornada. Vocês já eram exemplos de magistrados dedicados à jurisdição e, na presidência, deixaram o registro do desvelo incondicional à instituição.

Muitíssimo obrigada.

Para terminar, meu agradecimento final se dirige aos desígnios de Deus e da vida e o faço pelo recorte do poema, A Idade de Ser Feliz, de Geraldo Eustáquio de Souza:

*Existe somente uma idade para a gente ser feliz  
somente uma época na vida de cada pessoa  
em que é possível sonhar e fazer planos*





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO**

*e ter energia bastante para realizá-los  
a despeito de todas as dificuldades e obstáculos.*

*Uma só idade para a gente se encantar com a vida  
e viver apaixonadamente  
e desfrutar tudo com toda intensidade  
sem medo nem culpa de sentir prazer.*

*Tempo de entusiasmo e de coragem  
em que todo desafio é mais um convite à luta  
que a gente enfrenta com toda a disposição de tentar algo novo,  
de novo e de novo, e quantas vezes for preciso.*

*Essa idade, tão fugaz na vida da gente,  
chama-se presente...*

Muito obrigada pela atenção.”

Seguiu-se extensa salva de palmas.

Dando prosseguimento à cerimônia, a Exma. Sra. Presidente determinou à Sra. Secretária-Geral Judiciária que procedesse à leitura do termo de posse do Exmo. Sr. Presidente empossando, Desembargador Valdir Florindo.

Sua Excelência prestou o juramento e após a coleta de assinaturas a Exma. Sra. Desembargadora Beatriz de Lima Pereira procedeu à aposição da Medalha de Grão-Mestre da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho deste Regional no empossado, o Exmo. Sr. **DESEMBARGADOR DO TRABALHO VALDIR FLORINDO**, que foi aclamado com uma salva de palmas.

Ato contínuo, a Exma. Sra. Desembargadora Beatriz de Lima Pereira transmitiu a direção dos trabalhos ao novo Presidente.

Prosseguindo, o Exmo. Sr. Desembargador Presidente determinou à Sra. Secretária-Geral Judiciária que procedesse à leitura do Termo de Posse do Exmo. Sr. Vice-Presidente Administrativo, Desembargador Antero Arantes Martins.

Após o juramento, colhidas as assinaturas, foi declarado empossado no cargo de Vice-Presidente Administrativo do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, o Exmo. Sr. **DESEMBARGADOR DO TRABALHO ANTERO ARANTES MARTINS**, aclamado com uma salva de palmas.

Prosseguindo, o Exmo. Sr. Desembargador Presidente determinou à Sra. Secretária-Geral Judiciária que procedesse à leitura do Termo de Posse do Exmo. Sr. Vice-Presidente Judicial, Desembargador Francisco Jorge Ferreira Neto.

Após o juramento, colhidas as assinaturas, foi declarado empossado no cargo de Vice-Presidente Judicial do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, o Exmo. Sr. **DESEMBARGADOR DO TRABALHO FRANCISCO FERREIRA JORGE NETO**, aclamado com uma salva de palmas.

Prosseguindo, a Exma. Sra. Desembargadora Presidente determinou à Sra. Secretária-Geral Judiciária que procedesse à leitura do Termo de Posse da Exma. Sra. Corregedora Regional, Desembargadora Sueli Tomé da Ponte.

Após o juramento, colhidas as assinaturas, foi declarada empossada no cargo de Corregedor Regional do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, a





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

Exma. Sra. **DESEMBARGADORA DO TRABALHO SUELI TOMÉ DA PONTE**, aclamada com uma salva de palmas de todos os presentes.

Ato contínuo, a Mestre de Cerimônias informou que, nos termos do artigo 5º do Regimento Interno, seriam empossados os Exmos. Srs. Desembargadores eleitos para o Órgão Especial, das Desembargadoras eleitas para a Ouvidoria e Vice-Ouvidoria, e os Magistrados eleitos para a Diretoria, Vice-Diretoria e Conselho Consultivo da Escola Judicial.

Nos termos do artigo 59, II, do Regimento Interno a Exma. Sra. Desembargadora Presidente declarou empossados os membros eleitos do Órgão Especial os Exmos. Srs. Desembargadores:

1. Maria Elizabeth Mostardo Nunes
2. Sonia Maria Lacerda
3. Paulo Kim Barbosa
4. Paulo Eduardo Vieira de Oliveira
5. Beatriz Helena Miguel Jiacomini
6. Ricardo Apostólico Silva
7. Dulce Maria Soler Gomes Rijo
8. Flávio Villani Macêdo
9. Catarina von Zuben

Nos termos do artigo 189 do Regimento Interno e conforme ata nº 30/2024, disponibilizada no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho de 08 de agosto de 2024, o Exmo. Sr. Desembargador Presidente declarou empossados na **Direção** e no **Conselho Consultivo da Escola da Magistratura do Trabalho da 2ª Região** as Exmas. Sras. Desembargadoras **Bianca Bastos** (Diretora), **Regina Aparecida Duarte** (Vice-Diretora), e os Conselheiros Desembargador **Homero Batista Mateus Silva** e Desembargadora **Catarina von Zuben**, Juiz Titular de Vara **Samuel Angelini Morgero** e Juiz Substituto **Marcelo Azevedo Chamone**.

Nos termos do artigo 192-A, § 2º do Regimento Interno e conforme ata nº 30/2024, disponibilizada no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho de 08 de agosto de 2024, o Exmo. Sr. Desembargador Presidente declarou empossadas na **Ouvidoria** as Exmas. Sras. Desembargadoras **Cândida Alves Leão** (Ouvidora) e **Sônia Forster do Amaral** (Vice-Ouvidora).

Seguiu-se longa salva de palmas.

A seguir, para saudar os novos membros do Corpo Diretivo, a Exma. Sra. Desembargadora Ana Cristina Lobo Petinati proferiu o seguinte discurso:

" *Clarice Lispector*, poetisa brasileira que dispensa maiores apresentações, tal sua relevância, como valor intelectual e como mulher de projeção na literatura nacional e internacional, disse: "**Que ninguém se engane, só se consegue a simplicidade através de muito trabalho.**"

O Cerimonial deste nosso TRT2 nos deu 10 minutos pra apresentar as boas vindas aos queridos amigos e honrados magistrados que nesta hora assumem o pesado encargo de administrar o maior Tribunal Trabalhista do Brasil e, dizem, o maior do sul global, O TRT da 2ª Região.

Pelo jeito o cerimonial reservou a sua parte dedicada à simplicidade, ao conceder 10 minutos para uma magistrada falar neste ato,- e *olha que eles conhecem como os magistrados gostam de falar-*,

**e nos deixou com muito mais trabalho,**

nos deixou com um desafio enorme que é entregar a todos um momento de plena alegria pessoal, mas que tem um conteúdo tão interessante em experiências e denso de





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

realizações que demandaria horas de boas referências e boas lembranças. Daria para escrever muitos livros, e não estou dizendo daqueles livros de memórias de audiência. *Conhecem não?*

Nosso presidente eleito, Valdir Florindo é natural de Alvinlandia, cidade distante 450 quilômetros da Capital, onde ainda mantém raízes que lhe permitem descansar em alguns raros finais de semana.

O “*resistente*” Valdir Florindo nasceu em 29 de julho de 1962, terceiro de 4 filhos, estudou em escola pública (*fato que só contribui para enaltecer e relembrar a importância do ensino público para a formação de nossos cidadãos*) com especial foco nos mais ilustres, confirmando a crença e a esperança de sucesso, pelo trabalho e pelo investimento de educação do Estado bem feito, em nossas crianças e juventude.

O desembargador Valdir trabalhou como office-boy no Sindicato dos metalúrgicos, que demonstra seu DNA histórico para os temas trabalhistas, histórico esse que repercute na escolha da carreira acadêmica e profissional;

Formado pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, tornou-se advogado do sindicato dos metalúrgicos, e logo assumiu o cargo de Coordenador Geral do Departamento Jurídico. É pós graduado em Direito do Trabalho na Universidade espanhola *Castilla la Mancha*, cujo prestígio nos estudos de direito do trabalho é reconhecido.

Também é professor de pós graduação em diversas instituições de renome.

Membro da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, a qual já presidiu, foi eleito também membro da Academia Paulista de Direito do Trabalho e Academia Paulista de Magistrados.

Ainda como jurista, é autor do livro “Dano Moral e Direito do Trabalho”, entre diversos artigos de livros e periódicos em seus temas de excelência, que vendeu 16 mil exemplares, quantidade que, em suas palavras, o surpreendeu! ***Livro bom é assim mesmo!***

Além de agraciado com diversas honorarias, uma se destaca pelo carinho dos seus jurisdicionados que lhe atribuíram o título de cidadão Andreense em 13/março deste ano. Disse Valdir Florindo na ocasião: “*Não nasci em santo André, mas Santo André nasceu em mim!*”.  
**Ganhou a cidade!**

Valdir Florindo foi empossado como desembargador em janeiro de 2003, reconhecimento feito à sua trajetória vitoriosa como advogado trabalhista honrado e qualificado por sua atuação na Justiça do Trabalho.

Valdir Florindo foi convocado para atuar no TST em 2013, 2014 e em 2016, nos dando importante contribuição como formador de inteligência jurídica.

Foi presidente da 6ª Turma do TRT de São Paulo e presidente da Sessão 4 de Dissídios individuais de nosso Tribunal.

Como presidente da Sessão de Dissídios Coletivos no biênio 2020/2022, participou de importantes julgamentos envolvendo temas de nossa competência.

Eleito por este Tribunal como Vice Presidente Judicial no biênio 2020/2022, conduziu sua administração com sua natural habilidade para a conciliação o que lhe valeu a construção de uma imagem de competência como magistrado conciliador e administrador de conflitos coletivos.

Mas é neste ano que o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região enaltece o valor desse colega, sendo eleito por seus pares para presidir, no biênio 2024/2026, o maior Tribunal Regional do Trabalho do Brasil.

Presidente eleito e ora empossando Valdir Florindo foi reconhecido pelo Prof. Marcelo Mauad e pelo Ministro do Trabalho Luiz Marinho, na cerimônia que o intituiu como cidadão de Sto André, por sua conduta sempre honrada, pela sua generosidade e contribuição





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

diante dos enormes desafios de nossa Justiça, qualidades que, sem dúvida, serão ainda mais requisitadas em sua presidência.

Na mesma oportunidade, foi lembrado por seu irmão Édison Florindo, honrando sua história de trabalho. E sua esposa, Débora Rossi Florindo, emocionada, exprimiu sua alegria pelos 35 anos de casados, cujos filhos Karen, Lucas e Gabriel bem demonstram, e seguem seu exemplo como pessoa humana. E a família está crescendo... Que alegria...

Prestamos homenagens aos colegas desembargadores igualmente eleitos para os mais importantes cargos administrativos de nosso Tribunal, para o biênio 2024-2026.

Desembargador **Antero Arantes Martins**, eleito como vice presidente administrativo deste tribunal, é formado pela Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, Mestre em Direito do Trabalho e Direito Social pela Pontifícia Universidade Católica SP, Pós-Graduado em Direito do Trabalho pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Tomou posse como juiz substituto do TRT-2 em 1993 e foi promovido ao cargo de presidente da então 13ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo – SP, em 1997. Foi promovido a desembargador em 2014.

Foi integrante da Comissão de Uniformização de Jurisprudência biênios 2014/2016 e 2016/2018, e da Comissão de Regimento interno por 3 biênios.

Integrou, ainda como juiz convocado, os Comitês de Planejamento e Gestão, e de Tecnologia da Informação no período de 2011/2014.

Integrou a Comissão para criação dos critérios objetivos para promoção de magistrados e acesso ao Tribunal 2017/2018 e coordenou a Comissão de Revisão destes critérios 2020/2024.

Participou de diversas bancas para concursos da magistratura do trabalho. Presidiu a SDI-4 de 2018 a 2020 e a 6ª Turma deste TRT de 2016 a 2018 e de 2022 a 2024.

O Desembargador **Francisco Ferreira Jorge Neto**, eleito como vice presidente judicial do TRT2, é formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mestre e doutor em direito das relações sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Foi professor da Escola Paulista de Direito.

Autor de numerosos livros na área de direito e processo do trabalho, que contam com várias e consagradas edições.

Tomou posse como servidor deste Tribunal em 1981. Aprovado em concurso de provas e títulos como juiz substituto em agosto de 1988 e juiz titular da 2ª vara do trabalho de Santo André de 1993 a 2002, e titular da 1ª vara do trabalho de São Caetano do Sul de 2002 a 2010.

Tomou posse como desembargador em junho de 2010. Desde então, atua na seção de dissídios coletivos.

E desde 2012 atua na 14ª turma do tribunal.

Participou como presidente da comissão de sentença, em dois concursos para magistratura e Presidente da comissão do regimento interno no biênio 2018/2020.

Ministrou cursos e palestras junto a EJud.

É casado com a Dra. Meire Dias Ferreira Jorge, sua querida companheira, a quem dedica eterno amor e agradece por tudo. Pai amoroso do jovem Felipe Dias Ferreira Jorge, a quem dedica carinho imenso.

Desembargadora **Sueli Tomé da Ponte**, eleita Corregedora Regional, é filha de Seiro Tomé e Kikuye Tomé, formada pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ingressou como juíza substituta deste Tribunal em janeiro de 1993, promovida a juíza do





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO**

trabalho presidente de Vara em 1998 e convocada para o 2º grau deste TRT da 2ª Região onde ficou por cerca de 10 anos, sendo promovida a Desembargadora desde julho 2019.

É conciliadora do CEJUSC- Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Disputas da 2ª instância.

Também é Coordenadora do Comitê Gestor para implantação da Política Nacional de Atenção Prioritária ao 1º grau de Jurisdição e Comitê Orçamentário de 1º grau de Jurisdição do biênio 2020-2022.

Foi eleita para Ouvidora do TRT da 2ª Região no biênio 2022 a 2024, tendo atuado com afinco e determinação na dinamização da Ouvidoria como serviço relevante a todos os jurisdicionados.

Nesta gestão que se inicia, são muitas as vitórias que o Desembargador Valdir Florindo já conquistou. A vitória de fazer este Tribunal olhar para frente.

A vitória de sinalizar o diálogo e a compreensão dos muitos olhares que concentra. A vitória de atuar, junto com os demais colegas que ora são empossados, com a responsabilidade de verdadeiro líder que comanda caminhos institucionais, que se refletem nos destinos pessoais de seus jurisdicionados e de seus administrados.

Coragem não lhe falta para olhar nos olhos e apresentar razões de decidir e escolher com honestidade e clareza, inclusive para receber as críticas que certamente virão.

O maior desafio do Desembargador Presidente eleito **Valdir Florindo**, assim como de seus colegas também eleitos, será enfrentar desafios que lhe estão sendo impostos pela dinâmica, muitas vezes tão incompreensível, de nossos caminhos institucionais,

As de, como bom comandante, indicar caminhos que enaltecem o bem comum, a coisa pública e de valores tão importantes como o diálogo e a compreensão de todos os envolvidos em suas decisões.

Não será fácil, e é justamente por isso que V. Excelência foi eleito.

Comecei com a companhia de *Clarice Lispector*, - termino, portanto, com parte de um verso maravilhoso dessa grande poetisa:

**“O que verdadeiramente somos é aquilo que o impossível cria em nós.”**

Presidente Valdir Florindo, V.Excia é a pessoa em quem, hoje, confiamos esse “impossível” que se cria em nós a partir de nossas esperanças, para realizar o que verdadeiramente somos, o que temos orgulho de ser e de construir, com nosso trabalho coletivo.

Parabéns Presidente!”

Seguiu-se longa salva de palmas.

A seguir, manifestou-se o Exmo. Sr. Presidente do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, Ministro Lelio Bentes Correa:

"Boa noite a todas e a todos.

Em nome da Justiça do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho, tenho a alegria de parabenizar a nova gestão do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região para o biênio de 2024 a 2026.

O desembargador Valdir Florindo assume a presidência do maior tribunal trabalhista do país e que, apenas no período de 1º de janeiro a 31 de agosto de 2024, recebeu 158.650 casos novos, o que representa expressivos 22% de todos os casos novos recebidos pelos regionais no período.





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO**

Ademais, de janeiro a agosto deste ano, o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região julgou 196.258 processos.

Os números são impressionantes e, conforme alerta-nos o professor José Geraldo de Sousa Júnior, da Universidade de Brasília, devem ser analisados não apenas pelo que evidenciam, mas também por aquilo que ocultam.

Trata-se do imperativo de aliar a eficiência da produtividade à efetividade da realização da justiça social.

Nesse sentido, o desafio que se apresenta à nova gestão está absolutamente à altura da insígne trajetória profissional do desembargador Valdir Florindo, com destaque para sua longa experiência junto aos movimentos trabalhistas de base, que sem dúvida contribuiu para seu notório comprometimento com a promoção da emancipação social e da cidadania por meio do trabalho.

O desafio, ademais, não transcende a dedicação do corpo diretivo altamente capacitado que compõe a atual gestão, ao lado do presidente Valdir Florindo. Refiro-me ao desembargador Antero Arantes Martins, vice-presidente administrativo, ao desembargador Francisco Ferreira Jorge Neto, vice-presidente judicial, bem como à desembargadora Sueli Tomé Da Ponte, corregedora regional.

Cumprе ressaltar, ademais, o empenho fundamental do quadro de pessoal deste tribunal, formado por 610 magistradas e magistrados, 5.505 servidoras e servidores, 218 estagiários e estagiárias, 5 Aprendizes e 1.064 trabalhadoras e trabalhadores terceirizados.

Nesse cenário, parabeno a gestão que ora se encerra, na pessoa da desembargadora Beatriz De Lima Pereira, que exerceu a função de presidente desta corte com a austeridade e o equilíbrio que caracterizaram, igualmente, o período em que presidira a associação nacional dos magistrados e magistradas do trabalho - ANAMATRA.

Com efeito, durante o biênio 2022-2024, o trt reativou a justiça itinerante e aderiu ao programa transformação, do conselho nacional de justiça, bem como ao projeto pop rua jud, com realização de mutirões de atendimento à população em situação de rua nos municípios de São Paulo, Santo André, Guarulhos e Osasco.

Ademais, o tribunal instituiu o comitê regional do programa de equidade de raça, gênero e diversidade e, como medida concreta de garantia da acessibilidade, passou a disponibilizar tradução em libras, legendagem e audiodescrição em todos os eventos, além de ter realizado o censo das pessoas com deficiência e passado a oferecer, nos fóruns Ruy Barbosa e da Zona Sul, uma central de libras dedicada a atender a comunidade surda.

Por fim, desejo à nova direção do Tribunal Regional do Trabalho muita sabedoria e saúde para o período que se inicia.

Que os imperativos constitucionais do valor social do trabalho, da redução das desigualdades e da conformação da livre iniciativa à sua função social sejam o norte desta instituição, que desempenha papel fundamental, no cenário brasileiro, para a concretização do desenvolvimento inclusivo, sustentável e sustentado, ancorado na concretização do trabalho decente, como preconiza a Agenda 2030 das Nações Unidas.

Muito obrigado."

O Exmo. Sr. Desembargador Valdir Florindo tomou a palavra para proferir o seguinte pronunciamento:





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

**"Muito obrigado por terem vindo a esta cerimônia. Espero que tenham tido um dia bom. Começo essa minha fala imerso num atlântico de emoções. Sentado ali meu coração disparou varias.** Mas isso é um bom sinal – sinal que eu tenho um coração, e que consigo controlar suas batidas. **São honrosas presenças. Muitos vieram de longe e há os que vieram de perto, todos vieram e estão aqui** abrilhantando esta solenidade de transmissão de cargos da Administração deste importante Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo- 2ª. Região. Uma boa tarde! Vendo todos aqui, a imagem é linda. Devo aqui dizer que estou emocionado, mas também preciso dizer que estou motivado. **Vendo todos aqui fico verdadeiramente impactado com a beleza deste momento, deste local, deste espaço, de todas as pessoas que estão aqui hoje, de tudo. E** algo que me toca profundamente. E a emoção aumenta, pois fica a lembrança de um momento importante ocorrido aqui em SP, não muito distante deste local. Refiro-me à estação da Luz da cidade de São Paulo, uma importante e histórica estação ferroviária de passageiros. Na noite de 29/6/1963, meus pais Jose Florindo e Aparecida Florindo embarcam na estação ferroviária de garça, interior do estado de São Paulo, com destino à capital/São Paulo, desembarcam na estação da Luz na manhã seguinte, era o dia 30/06/1963. Traziam na bagagem 3 filhos pequenos, eu ainda de colo. Traziam também um saco de estopa com poucas roupas e também repleto de alimentos, colhidos na lavoura pouco antes do embarque, o que ajudaria na alimentação da família nos dias que se seguiam. Caminham com os filhos até a Av. Ipiranga. Depois avançam pela avenida Ipiranga até o cruzamento com a avenida São João – local eternizado pelo poeta. Caminham até a estação de ônibus parque D. Pedro II. Pegam um ônibus com destino a São Bernardo do Campo, local que seria nossa morada. Assim começa a história da minha família aqui na cidade grande. Os dias seguintes não seriam fáceis, mas as dificuldades seriam superadas pois estávamos todos juntos. Meus pais sempre me contaram essa história, quando sentávamos para falar da vida. Para mim, como diz aquela crônica: São memórias que o tempo não apaga. Hoje estou aqui, neste lugar maravilhoso em São Paulo, teatro Raul Cortez, no Sesc 14 Bis, com todos os meus colegas de Plenário, desembargadoras e Desembargadores, assumindo um cargo de extraordinária importância na magistratura trabalhista de São Paulo, juntamente com tantas pessoas queridas, familiares, personalidades, magistrados, autoridades, professores, advogados, amigos, tantas pessoas que nos querem bem, e é impossível não lembrar deste momento da minha família. Meus pais partiram muito, muito cedo, e estariam aqui hoje, se o céu não fosse tão longe. Que bom que eles vieram para São Paulo naquele dia, pois selaram meu destino com essa viagem. Sou muito agradecido a eles todos os dias. Cultivo sempre essas lembranças, pois elas aquecem o meu coração. Convivo com isso, conservo esses momentos. É minha forma de agradecer-los por tudo e honra-los. Por outro lado, tenho aqui meus outros pais na terra, Pais que me acolheram num momento muito difícil em meus anos de juventude, e sempre me tratando como filho, me ajudaram, contribuíram para minha formação, apostaram muito em mim até hoje me tratam como um filho. Estão aqui: Carlos Florindo e Antônia Florindo. Esse é um mandamento: Honrar pai e mãe. Dirijo meus Cumprimentos as autoridades que me acompanham nesta mesa de Honra. Ministro Lelio Bentes Correa – Presidente do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho. Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Senhor Ricardo Lewandowski. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, Senhor Luiz Marinho. Sr. Secretário da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, Doutor Fábio Prieto de Souza, representando o Sr. Governador do Estado de São Paulo Tarcísio de Freitas. Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Marcos Pereira. Desembargador Fernando Antônio Torres Garcia, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Desembargador Carlos Muta, Presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª. Região. Desembargadora Cláudia Lucia Fonseca Fanucch – Representando a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral. Dra. Patricia Vanzolini - Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção **São Paulo**. Dr. João Filipe Moreira Lacerda Sabino, Vice





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

Procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho de São Paulo, neste ato representando a Procuradora-chefe Vera Lucia Carlos. Ministra Katia Arruda, do Tribunal Superior do Trabalho. Cumprimento os ilustres Ministros do TST. É um privilégio tê-los presente nesta cerimonia. Estendo os cumprimentos também a Desembargadora Presidente Beatriz de Lima Pereira, que acaba de cumprir sua missão à frente deste Tribunal. Cumprimento minhas colegas desembargadoras, juízas, desembargadores e Juízes, advogadas e advogados, Professoras, Professores, Procuradores, servidores. Cumprimento minha mulher Debora Rossi Florindo, meus filhos, meus familiares, meus amigos. São muitas personalidades aqui presentes, meus cumprimentos. Cumprimento a todos que renunciaram a outros compromissos e estão aqui. A todos que carinhosamente me ligaram hoje, pois não puderam comparecer, a todos que mandaram mensagens e a todos que estão nos assistindo neste momento pela audiência. Sejam minhas primeiras palavras de reconhecido agradecimento a todos os presentes que nos honram neste momento. Essa minha noite foi longa. Sei que o sol nasce no oriente e se põe no ocidente. Hoje, aqui no Hemisfério Sul o sol nasceu às 05:45. Sei disso porque? Porque já estava acordado, dormi pouco. Sinto aqui um friozinho na barriga, que há muito tempo eu não sentia. Mas Valdir você ainda sente isso? Sim, Desembargador Ricard Ludovice, sinto e o dia que não sentir mais esse friozinho diante de um momento sublime como esse certamente terei perdido um pouco da emoção nos grandes momentos e também do brilho da vida. Assumo aqui hoje, com orgulho, e com muito respeito, mercê da escolha deste Plenário, o cargo mais importante e de maior expressão de toda a minha vida profissional, o de Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª. Região. O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região é o órgão da Justiça do Trabalho que abrange a cidade de São Paulo e as regiões de Guarulhos, Osasco, ABC paulista e Baixada Santista. São exatos 46 municípios a jurisdição deste Tribunal. Tribunal que reúne cerca de 600 magistrados, quase 5,5 mil servidores e aproximadamente 400 mil processos recebidos em 1º grau somente em 2023. Estamos presentes em 217 varas do trabalho. No Tribunal temos o Pleno, 18 turmas, 9 seções especializadas e 1 Órgão Especial, uma responsabilidade que me tirou o sono esta noite, ainda bem que terei muitas outras noites. Presidi-lo, portanto, é uma missão especial. Duas décadas são passadas que nesta Corte cheguei, era o dia 22/01/2003. O Decreto Presidencial de nomeação é do dia anterior, ou melhor, da tarde de 21/1/2003. Hoje já sou um sujeito idoso, como costume dizer, mas digo mais, sou também um sujeito resistente. A travessia de seis décadas me colocou frente ao meu maior desafio: Administrar junto com os meus colegas este Tribunal. Faço isso como uma corrida de revezamento, em que a noção de equipe é fundamental. Encontrarei dificuldades pelo caminho, sim encontrarei. Terei duvidas, sim já tenho muitas dúvidas, mas preciso dizer algo aos meus colegas: Não serei orgulhoso ao ponto de não pedir ajuda a todos. Devo dizer...que nos últimos dias a ansiedade me tocou conta. Desde o resultado das eleições fiquei pensando o que dizer hoje, por onde começo, dai consultei meu coração e digo a todos aqui presentes: Estou honrado por estar aqui, estou feliz por estar aqui. Chegar aqui exigiu coragem de minha parte, uma vez que não conseguiria construir um script deste momento. Na verdade, A vida me orientou o caminho, e esse é o caminho de toda uma vida. Devo dizer que tenho muito orgulho em pertencer a este tribunal por mais de duas décadas. Tenho muito orgulho de ter sido o Vice-Presidente Judicial, e tenho muito orgulho de estar ao lado de figuras brilhantes, magistrados de alta cultura jurídica como temos nesta corte. Indo para o Trabalho na semana passada lembrei-me de uma história que marcou muito. Estava em casa trabalhando com aqueles infindáveis processos físicos. Era por volta do ano de 2006. Meu filho Caçula Gabriel, quando criança, certo dia em casa desceu até meu escritório e ficou em silencio me observando, pegou 1 livro e simulou que estava lendo, até que em dado momento ele pergunta: Pai, porque você lê tanto? Respondi a ele: Preciso ler bastante Filho, ler os processos, os livros, os trabalhos. Disse a ele: A leitura é algo muito importante. A leitura nos faz alcançar lugares que não podemos chegar. Todos devemos ler. Ela nos permite compreender melhor o ser humano. A leitura nos dá segurança, a leitura nos dá liberdade. Voltando a ele disse: Filho, com





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

isso acho que estou plantando. É época de plantio. Um dia pretendo colher algo desses momentos de entrega. Uma hora chegara a colheita. – Quando se está plantando você não sabe quando vai colher. Na época, ele ainda pequeno, talvez não tenha compreendido o alcance de tudo que disse a ele, mas eu disse mesmo assim. Ele está aqui, hoje está com 21 anos. Hoje continuo respondendo a ele: Filho hoje é dia de colheita, estou colhendo o resultado do trabalho de toda uma vida, hoje estou colhendo. E apropriando-me das palavras do escritor e Acadêmico José Mindlin, **no Mundo dos Livros, um** livro que ganhei de uma Desembargadora deste Tribunal quando de minha eleição a Vice Presidente Judicial, ele diz o seguinte: **“a leitura é uma janela para o mundo, permitindo que se possa viajar a países longínquos ou penetrar em ambientes os mais diversos sem sair do seu quarto”**. Com isso, posso afirmar que, sem a leitura certamente ou não teria chegado onde cheguei. A vida realmente é um desafio, e o que ela quer da gente é coragem, como afirmou o diplomata e grande escritor João Guimarães Rosa, em trecho de Grandes Sertões: Veredas. Sempre haverá desafios que ainda não enfrentamos, e este é um que não enfrentei ainda: desafio ao trabalho, desafio ao ouvir atentamente a todos, à compreensão, as particularidades da jurisdição trabalhista, das relações de trabalho, de nossa 2ª. região, à tenacidade, à capacidade de propiciar condições para que todos os servidores possam desempenhar seu papel, e propiciar condições também para que os magistrados possam prestar uma jurisdição à altura da JT de São Paulo, como tem sido. Com isso, espero fazer algo que afete positivamente a vida e a saúde das pessoas, dos trabalhadores. Tenho disposição para prosseguir trabalhando e estou aqui para servir e não para ser servido. Sou um sujeito guiado pelo desejo de realizar justiça, de ajudar pessoas, e com isso, coloco-me a disposição de todos. Há algumas décadas atrás quando decidi cursar a Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, **e aqui está o Sr. Diretor da Faculdade Professor Dr. Rodrigo Gago Freitas Vale Barbosa**) tinha muitos sonhos, mas em nenhum momento passou, pelo meu coração, a realidade da vida que vivo hoje e que tenho vivido nestes anos todos. Eu tinha uma certeza, faria o meu melhor, mas não sabia que o meu melhor me levaria até este momento. Prossegui estudando, e aprendi a trabalhar com aquilo que estava ao meu alcance, não alimentei ilusões e assim colhi frutos que também estavam ao meu alcance. Lembro-me que no tempo da faculdade fui admirador dos Professores, dos Escritores, dos advogados, dos magistrados, dos Juristas e de muitos dos colegas estudantes. Sou admirador do Professor da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo que na noite de minha colação de grau em São Paulo, fevereiro de 1988, fez a entrega do meu Diploma – Professor Enrique Ricardo Lewandowski. Eu desejava ser um profissional do Direito, tinha muita disposição. Aprendi que precisaria me preparar e aguardar meu momento. Aprendi a respeitar o ser humano. Aprendi com São Francisco que é dando que se recebe, e aprendi a cultivar e colher com cuidado as rosas para que seus espinhos não machuquem as mãos. Assim foi minha vida. Apesar de todos os espinhos, hoje estou aqui a colher mais uma rosa no jardim da minha vida. Muitas foram as pessoas que me ajudaram, e sou grato, mas devo sim agradecer aos Céus. Deus foi bom comigo. A minha vida é a história de um sério acontecimento em família que revelou esse momento. Antes de chegar aqui, advoguei por longos 17 anos, advoguei para o Sindicato dos Met. ABC e fui muito feliz. Uma combinação perfeita para iniciar e aprender. Caríssima Dra. Patrícia Vanzolini, ilustre Presidente da OAB/Seção-SP: A advocacia me ensinou muito! Fui muito feliz advogando. A advocacia me abriu muitas portas, me deu régua e compasso. Tenho muito orgulho da minha trajetória na advocacia. Muito orgulho. O Sindicato dos MET. ABC foi uma outra escola, de muito valor. Temos aqui também a ilustre presença do Presidente do Sindicato dos Met. ABC, Moises Selerges, uma liderança, um amigo de longa data, e também a presença do Coordenador do departamento jurídico do Sindicato, o prestigiado Prof. Doutor Marcelo Jose ladeira Mauad. E registro aqui que o meu aprendizado foi imenso com o meu bom e nobre amigo Luiz Marinho, hoje nosso ilustre Ministro do Trabalho e Emprego. Muito obrigado amigo Luiz Marinho por todos aqueles dias de aprendizado. No Sindicato dos Metalúrgicos do ABC aprendi a observar os acontecimentos no ambiente de trabalho. Aprendi que o direito surge dos múltiplos acontecimentos





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

que repercutem socialmente e mexem com os valores das pessoas. Aprendi a importância das relações coletivas, especialmente a do trabalho. Aprendi a lidar com os conflitos e isso foi importante na minha vida. Com isso Caminhei para o Direito do Trabalho, com muito aprendizado e segurança, e, por conseguinte o contato direto com a Justiça do Trabalho, uma Justiça Especializada, tão necessária para a existência das relações de trabalho em nosso país. Cheguei ao Tribunal em janeiro de 2003, como já disse, faz 21 anos e 9 meses. Certo dia um amigo me disse, publicamente: sabe Valdir a magistratura fez bem pra você. Hoje você é mais calmo, mas concentrado. Disse ainda que esses anos como juiz fizeram bem para mim. Sim, pode ser, os anos fizeram bem, mas os dias, as semanas, os meses não foram fáceis. Como magistrado preocupo-me muito com a Justiça, e mais, com a Justiça Social, com os mais necessitados dela. Aqui conheci muitos colegas que me ajudaram a chegar a outros lugares. Sou admirador de muitos magistrados que estão aqui e hoje tenho a insigne honra de ser colega e estar ao lado. Cada vez que me reúno com meus colegas fico mais impressionado com a extraordinária qualidade desses magistrados. Um verdadeiro espetáculo de aprendizado. O Judiciário trabalhista já produziu grandes magistrados, e continuará produzindo. Todo respeito é pouco para falar sobre os senhores. O discurso de saudação da Des. Cristina Petinati me comoveu. Foi muito generosa comigo. Não caibo mesmo nestas palavras, mas agradeço profundamente. Hoje, posso afirmar com segurança, que sou um homem melhor do que quando cheguei aqui em duas décadas, e o meu peso também é maior. Hoje como muito mais cereais e ainda assim sigo engordando, mas já estou cuidando disso: Estou na Academia: ABDT, APDT e APM. Vou conseguir. Academia Brasileira de Direito do Trabalho está aqui o seu presidente o Ministro do Tribunal Superior do Trabalho Alexandre de Souza Agra Belmonte. Academia Paulista de Direito do Trabalho, está aqui a presidente Dra. Ana Amelia Mascarenhas. Academia Paulista de Magistrados, está aqui o presidente Heraldo de Oliveira, Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo. Um dos meus princípios, quem me conhece sabe, é estar compromissado com as coisas que assumo. Estou compromissado com o ser humano. Estou compromissado com os valores da família. Estou compromissado com o Direito. Estou compromissado com a Justiça do Trabalho e com o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª. Região, com muito orgulho. E falando da Justiça, penso que é adequado diante de um conflito, ouvir atentamente os envolvidos e conhece-los em suas particularidades e assim procurar fazer a Justiça, aplicando a lei dos homens, entregando a cada um o que verdadeira e legitimamente lhe pertence, e *Deus se alegra com isso*. Vejam: O Salmo 33 proclama que "Deus ama o direito e a Justiça". A partir desta afirmação, se pode entender que a busca pelos direitos é algo legítimo diante de Deus e até mesmo esperado por ele. Penso, portanto, que ouvir as partes é de extraordinária importância. Aprendi a falar, mas também fui ensinado a ouvir as pessoas, minhas ações revelam sempre este sentimento de oitiva das pessoas, a solução dos problemas, muitas vezes está na escuta paciente, sem julgamentos. É na escuta que o Amor acontece. E é na não escuta que ele termina. O mestre Rubem Alves, em um de seus livros "**O Amor Que Ascende a Lua**", ele fala com muita propriedade sobre a importância da escuta. Conta-nos uma história que Um garoto segurava em suas mãos duas maçãs. Seu pai se aproximou e lhe pediu com um belo sorriso: "Filho, você poderia dar uma de suas maçãs para o papai?" O menino levanta os olhos para seu pai durante alguns segundos, e morde subitamente uma das maçãs e logo em seguida a outra. O pai sente seu rosto se esfriar e perde o sorriso. Ele tenta não mostrar sua decepção quando seu filho lhe dá uma de suas maçãs mordidas. O pequeno olha para seu pai com um sorriso de anjo e diz: "É essa a mais doce, papai." Sabe, temos que aprender a não reagir imediatamente a um estímulo, mas tomar controle dos instintos. Retardar sempre que possível o seu julgamento. Dar as pessoas o privilégio de poder se explicar, mesmo se a ação parecer errada, o motivo pode ser bom. Sabemos sobre direito, mas sabemos também sobre sentimento, sentimento das pessoas que aguardam uma justiça, as vezes as pessoas precisam ser ouvidas. Pessoas tem problemas. Se resolvermos os problemas entre as pessoas, seguramente resolveremos até os processos





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

jurídicos. O que me move é o desejo de realizar justiça. Bem, mas a jurisdição é algo muito difícil, sim!!, a justiça pode ser algo difícil, mas sem ela seria muito pior. Temos que ter extrema sensibilidade social, e de que nossas decisões têm consequências econômicas e humanas nas comunidades em que estão inseridas. Encarando o problema sem paixão, precisamos reconstruir nosso modelo de desenvolvimento no rumo da ampliação de oportunidades, do crescimento econômico socialmente incluyente, caminhos esses que transformem as relações de poder e parceria entre o capital e o trabalho. A Justiça do Trabalho é a casa do trabalhador e do empresário. As relações de trabalho estão sempre a nos exigir um novo olhar, uma maior proteção, não somente para o que acontece ao nosso redor, mas fundamentalmente para o que acontece dentro do ambiente de prestação de serviços. São muitas os problemas. Precisamos trabalha-los no sentido profilático, preveni-los. As relações de trabalho precisam sim de proteção, sob pena de naufragarmos. Há um ditado que diz que **Os navios não afundam por causa da água ao seu redor. Os navios afundam por causa da água que entra neles.** Neste cenário é verdadeiramente um desafio conciliar os fundamentos da República Federativa, alocados no art. 1º da Constituição, valor social do trabalho, livre iniciativa e o respeito ao homem que encontra-se no centro deste ordenamento. O IDEAL É sempre AJUSTAR-SE A ESSES VALORES DA ORDEM CONSTITUCIONAL. Isso revela segurança na aplicação do Direito. A nobre missão de que se investe esta nova direção do Tribunal, neste tempo de vertiginosas transformações políticas, sociais, econômicas e comportamentais, em velocidade supersônica, que não é um fenômeno apenas brasileiro, mas sim de transformações em todo o planeta, requer disposição para o diálogo, sólida cultura humanística e visão universal dos problemas, e para isso essa direção também está apta, pois possui experientes magistrados: **Des. Antero Arantes Martins – Vice Presidente Administrativo. Des. Francisco Ferreira Jorge Neto – Vice Presidente Judicial e Des. Sueli Tomé da Ponte – Corregedora Regional.** A sociedade, o Direito do Trabalho, o Tribunal, precisam de magistrados com esses perfis. Lidamos com o valor do ser humano, que sabemos é de ordem superior à dos outros seres do cosmo. E denominamos esse valor como dignidade humana. O trabalho importa, mas o ser humano é de importância capital e se apresenta a nós como um chamado ao respeito incondicional e absoluto. O mundo espera que o ser humano, em seu local de destaque, tenha sempre o respeito que merece, nos seus valores mais fundamentais de vida. Precisamos de um mundo onde ninguém seja descartado. Onde nada nem ninguém fique obsoleto depois de velho, um mundo onde todos tenham igual valor. O caminho para tanto é longo e penso que não há obstáculos intransponíveis. Há isso sim, diversos caminhos, e penso que entre o caminho da razão e o do coração, escolha o caminho do meio, o caminho do equilíbrio. Procurarei, na medida do possível, muito mais os pontos de convergência do que os de divergência, e assim pretendo caminhar na presidência do Tribunal. Desejo empenhar-me o máximo que puder. Pesa sobre mim essa responsabilidade. Quero trabalhar com o tempo a nosso favor, e não desperdiçá-lo. Tempo é o novo luxo. Trabalhar e entregar as questões em tempo é algo cada vez mais relevante. Cuidar dos direitos das pessoas como se fossem nossos. Primarei por isso. Ilustre Ministro Presidente do TST e CSJT, Lelio Bentes Correa, como sabemos a Justiça do Trabalho não é somente o lócus de comprometimento com a jurisdição trabalhista, a Justiça do Trabalho é um símbolo de entrega de justiça social. A Justiça do Trabalho cumpre sua missão desde seu nascedouro em 1939. Tem respondido às demandas que se materializam não somente por meio de processos judiciais, mas também através de procedimentos de mediação pública, instrumento também posto à sociedade para a resolução dos conflitos. S.Exa. Ministro Lelio Bentes Correa sempre apoiou este procedimento. E o Ministro Aloysio Correa, Vice-presidente do TST e que é o nosso gestor nacional de Conciliação trabalhista, também sempre pugnou pelo caminho da Conciliação. Nesse cenário preocupante que vivemos de investidas contra a Justiça do Trabalho e contra sua competência constitucional, e este é um tema que se encontra posto na ordem do dia, precisamos permanecer fortes, e isso requer um investimento cotidiano do nosso futuro comum a todos nós que lidamos com o Direito do





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO**

Trabalho. Sabemos que esse futuro não depende apenas do pensamento, mas sobretudo do poder das pessoas que agem, como V.Exa Ministro Lelio Bentes. O que vou dizer doravante, precede um data vênia: O Direito do Trabalho, proveniente de uma política adequada de proteção ao trabalho produz maior remuneração e direitos sociais, resultando em melhor condição do desenvolvimento econômico. Nesse cenário, espero que o Supremo Tribunal Federal continue na sua missão de guarda da Constituição Federal (Art. 102) e não de guardião do modelo econômico de nosso País, data vênia. A Justiça do Trabalho como esta é um farol para os novos rumos do Direito do Trabalho. Sem dúvida que sou afortunado por poder distribuir justiça no Estado de São Paulo, e também por poder dizer estas palavras a todos numa instituição de importância fundamental e com tanto prestígio no presente e todo o futuro à sua frente. Ministro Presidente Lelio Bentes, V.Exa. é nosso condutor, penso que precisamos manter os faróis bem acesos durante o dia, como se estivéssemos trafegando a noite. Faço aqui um apelo em nome do Direito do Trabalho que deve sempre preocupar-se com a justiça social. Um apelo à importância das relações de trabalho, tão presentes, tão marcantes em nossa sociedade e das quais muitas famílias dependem para viver, crescer e desenvolver. Um apelo à representação coletiva, à negociação coletiva e seu resultado positivo, atingindo um contingente considerável de trabalhadores e empresários, e um apelo à importância da Justiça do Trabalho tão necessária para existência das relações de trabalho em nosso país. Preciso também dizer o seguinte: Já tive muitas dificuldades, muitas derrotas, mas quero falar para vocês é de conquista. Falarei de 1 conquista apenas, e a maior de todas! A minha maior conquista é minha mulher Debora. Quando se fala de paixão, aquela coisa de filme, não existe! Existe sim, e como existe. A primeira vez que a vi tremeu minhas pernas. Só eu sei disso. Agora vocês também. A Debora é uma história incrível que aconteceu comigo. E eu não teria chegado onde cheguei sem seu apoio, sem seu amor. A Debora é uma profissional talentosa, tem seu trabalho, seus compromissos, seu destaque, mas nunca, nunca deixou de apoiar-me em tudo que precisei, e isso também foi decisivo na minha vida. Construímos muitas coisas juntos. Com isso, quero muito agradecer-la, por tudo. E mais, ela me deu 3 filhos – meu maior orgulho: Karen, Lucas e Gabriel. Eles cresceram e dois já se casaram, assim chegaram mais 2 filhos: Vinicius e Gabriela. Agora minha netinha MANUELA chegara nos próximos dias. E olhando aqui para ela, peço licença para homenagear a todas as mulheres aqui presentes, tão essenciais e tão importantes em nossas vidas. Agradeço sinceramente ao Sesc (serviço social do comércio) pela concessão desta unidade 14bis e do Teatro Raul Cortez para a realização desta Sessão Solene de Posse da Administração deste Tribunal. Sua Diretoria nos atendeu prontamente, sem criar um obstáculo. O Sr. Presidente em Exercício dos Conselhos Regionais do Sesc e do Senac no Estado de SP, Doutor Ivo Dall'Acqua Júnior, e o Sr. Diretor Regional do Sesc São Paulo, Doutor Luiz Deoclecio Massaro Galina. O Sesc potencializa a cultura em todo o território nacional. A CULTURA PASSA PELO SESC. Tem como princípio o fomento à indústria criativa. Preza pelo desenvolvimento humano por meio de suas ações sociais. Este teatro Raul Cortez é um verdadeiro espetáculo, reúne luxo, sofisticação e tecnologia em um só lugar. O grande e saudoso ator Raul Cortez seguramente está muito feliz com essa homenagem. Muito obrigado ao Sesc! Muito obrigado ao comando da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Está aqui seu Comandante o Coronel Cássio Araújo de Freitas, um homem simples, simpático, acessível, muito atento a tudo e que nos atendeu em tudo que solicitamos. Trouxe os Lanceiros que estão aqui, trouxe a camerata que deu um show para todos nós e executou o Hino Nacional Brasileiro. Muito obrigado Comandante pela presença e por tudo. Muito obrigado aos Srs. Ministros de Estado da Justiça e Segurança Pública, Sr. Ricardo Lewandowski e do Trabalho e emprego Sr. Luiz Marinho, aqui presentes, que deixaram outros compromissos para estarem conosco. Estamos honrados com as presenças de V.Exas. Obrigado a todos que trabalharam intensamente para que essa Sessão Solene de posse fosse possível ser realizada fora das dependências do Tribunal. Obrigado, especialmente aos servidores do Tribunal. Em nome do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª. Região, agradeço muito a presença de todos, mas deixo um





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

aviso muito importante a todos neste momento: não vão embora sem antes nos dar um abraço. A tarde já caiu, a noite já chegou e este é portanto, o melhor momento para terminar minha fala. **Em 28 de Junho de 1919, em Paris, há 105 anos, foi assinado um tratado de paz pelas potências europeias. O Tratado de Versalhes, que encerrou oficialmente a primeira guerra mundial, colocando fim aos confrontos. Os líderes das grandes nações observando que o mundo não estava seguindo por um bom caminho, e como resultado das preocupações surge a ideia de uma legislação trabalhista internacional sobre o custo humano da revolução industrial, resolvem criar, no Capítulo 13 deste Tratado uma Organização Internacional do Trabalho. No primeiro parágrafo está gravado o seguinte: Peço licença para cunhar esta expressão: Não há paz sem justiça Social. A Justiça do Trabalho nasce com a questão social que afetou o mundo naquele momento. Essa locução Justiça Social, desde o seu nascedouro portanto, sempre indicou a necessidade de uma Justiça mais abrangente, com o olhar para os problemas da sociedade, especialmente na melhoria das condições e de respeito à eminente dignidade humana. Passados 105 anos, estamos hoje aqui na Justiça do Trabalho do século XXI, e penso que o caminho ainda é esse, ainda é momento de Justiça Social. Muitíssimo Obrigado!**

Após extensa salva de palmas, o Exmo. Sr. Desembargador Presidente agradeceu o honroso comparecimento de todos e declarou encerrada a sessão, do que, para constar, eu, Secretária-Geral Judiciária, lavrei a presente ata que, aprovada, vai assinada por S. Exa. e por mim subscrita.

**Valdir Florindo**  
Desembargador Presidente do Tribunal

**Ana Celina Ribeiro Ciancio Siqueira**  
Secretária-Geral Judiciária

